

PROGRAMA ADOLESER

1- Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática por ordem de prioridade:

- ▶ Garantir o cumprimento adequado das medidas socioeducativas, apoiando o processo de construção de um novo projeto de vida com o adolescente;
- ▶ Estabelecer um processo de reflexão, ação pessoal e social de caráter terapêutico e educacional, que leve o adolescente a assumir atitudes positivas de condutas e ao desenvolvimento das competências necessárias ao enfrentamento dessa fase;
- ▶ Facilitar o acesso do adolescente e da família à rede de serviços do município;
- ▶ Inserir e acompanhar o adolescente na rede de ensino;
- ▶ Diligenciar o processo de profissionalização do adolescente, bem como sua inserção no mercado de trabalho.

Metas:

- ▶ Ampliar as parcerias em 50% com as entidades para a Prestação de Serviços à Comunidade e empresas para a Colocação Profissional.
- ▶ Aumentar em 20% o número de adolescentes incluídos em cursos profissionalizantes e garantir sua permanência.
- ▶ Aumentar o número de adolescentes inseridos nas escolas e garantir sua permanência através de monitoramento do desempenho escolar.

2-Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação:

Executar as medidas socioeducativas de Prestação de Serviços à Comunidade e Liberdade Assistida buscando garantir condições para o adolescente romper com a prática infracional e exercer sua cidadania. Objetivamos ainda estabelecer um processo de reflexão, ação pessoal e social que leve o adolescente a desenvolver competências necessárias e a assumir atitudes com condutas positivas, na medida de Prestação de Serviços à Comunidade através da atividade comunitária e acompanhamento social, e na Liberdade Assistida com a construção e execução de um projeto de vida que respeite as particularidades de cada um. Procuramos ainda ser um elemento articulador entre os atendidos, a rede existente e a comunidade joesense, integrando esse adolescente na sociedade.

3- O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

A política de atendimento à Criança e Adolescente do município desenvolvido pela Fundação Hélio Augusto de Souza – Fundhas que tem por objetivo atender crianças e adolescente em situação de risco e vulnerabilidade social, apoiando sua educação através de ações complementares à escola, ensino profissionalizante, iniciação profissional, desenvolvimento psicossocial e auxílio nutricional.

As ações desenvolvidas na Instituição compreendem 3 principais programas:

Programa Direito de Ser Criança (07 a 13 anos)

Programa Adolescente (14 a 18 anos)

Programa de Apoio e Parcerias – Neste, inclui-se o Projeto Adole-Ser, que atende a demanda de adolescentes em conflito com a lei no cumprimento das medidas socioeducativas de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade.

4. Identifique o público alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiados e como eles participam do programa, projeto ou prática?

Público alvo: adolescentes de 12 a 18 anos e, excepcionalmente, até 21 anos incompletos, de ambos os sexos, e suas respectivas famílias, para execução de medidas socioeducativas de Prestação de Serviços à Comunidade e Liberdade Assistida no município de São José dos Campos e seus dois subdistritos: Eugênio de Melo e São Francisco Xavier.

Beneficiados: 457 adolescentes (dados de 30 de junho de 2005)

Proporção por sexo: 13,5% mulheres (61) e 86% homens (396)

Percentual da clientela potencial: 120%

Seleção e participação no Projeto: O Projeto atende todos os adolescentes encaminhados pela Vara da Infância e Juventude da comarca de São José dos Campos para cumprimento das medidas socioeducativas de Prestação de Serviços à Comunidade e Liberdade Assistida, não havendo nenhuma seleção. Os adolescentes são inseridos no Projeto através da Reunião de Apresentação, da qual participam junto com os seus responsáveis, recebendo orientações sobre o funcionamento do Projeto, as responsabilidades, limites e possibilidades no acompanhamento, bem como o levantamento de sua situação escolar para os encaminhamentos necessários.

5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais: de fontes privadas, de ONGs, de agências multilaterais)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal, etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?

Gasto orçamentário anual: R\$ 1.111.393,92 (R\$ 547.200,00 – FEBEM e R\$ 564.193,92 – FUNDHAS)

Fontes de recursos financeiros:

Estadual: FEBEM – Fundação Estadual do Bem Estar do Menor

Municipal: FUNDHAS – Fundação Hélio Augusto de Souza

Percentual de recursos financeiros anuais derivados de cada fonte:

FEBEM: 49,2%

FUNDHAS: 50,8%

Percentual da receita orçamentária anual de cada fonte, utilizado pelo Projeto:

FEBEM – arrecadação anual do governo do estado de São Paulo: R\$ 68.999.363,87

repassado para o Projeto Adole-Ser: 0,79%

FUNDHAS – arrecadação anual do município de São José dos Campos: R\$ 25.000.000,00

repassado para o Projeto Adole-Ser: 2,25%

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

Equipe de trabalho: (31 funcionários)	Sexo	Função
▪ 01 coordenador (Assistente Social)	feminino	direção
▪ 13 assistentes sociais	feminino	execução
▪ 02 psicólogos	feminino	execução
▪ 01 psicólogo	masculino	execução
▪ 01 pedagogo	feminino	execução
▪ 01 advogado	masculino	execução
▪ 01 professor	feminino	execução
▪ 01 instrutor de oficina escola	feminino	execução
▪ 01 instrutor de artes plásticas	feminino	execução
▪ 02 estagiários de pedagogia	feminino	execução
▪ 01 oficial administrativo	feminino	execução
▪ 01 oficial administrativo	masculino	execução
▪ 02 recepcionistas (1/2 período cada)	feminino	execução
▪ 01 auxiliar administrativo (aprendiz)	feminino	execução
▪ 01 motorista	masculino	execução
▪ 01 auxiliar de limpeza	feminino	execução
▪ 01 auxiliar de cozinha	feminino	execução

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

Entidades Acolhedoras: Acolher, orientar e acompanhar o adolescente para o cumprimento da medida socioeducativa de Prestação de Serviços à Comunidade, observando sua pontualidade, disciplina, participação e resultados no desenvolvimento das atividades.

- Biblioteca Pública Cassiano Ricardo
- Cartório da Vara da Infância e Juventude
- Casa de Cultura Eugênio de Melo
- Casa de Oração Amor e Luz
- Casa de Repouso e Apoio Geriátrico Vó Laura
- Centro Cultural Dom Pedro I
- Centro Cultural Santana
- Centro de Referência – Parque da Cidade
- Centro Esportivo Alto da Ponte
- Centro Esportivo Casa do Jovem
- Centro Esportivo João do Pulo
- Ciretran / Detran
- Espaço Cultural Chico Triste
- Espaço Cultural Clemente Gomes
- Espaço Cultural do Bosque dos Eucaliptos
- Espaço Cultural do Jardim da Granja
- Espaço Cultural do Jardim Morumbi

- Espaço Cultural Eugênio de Melo
- Espaço Cultural Paraíso do Sol
- Obra Social e Assistencial São Lucas
- Parque Santos Dumont
- PAT – Posto de Atendimento ao Trabalhador
- Projeto Ciranda
- Projeto Guri
- Sociedade Holística Humanitária
- Unidade FUNDHAS CAIC Campo dos Alemães
- Unidade FUNDHAS CAIC Dom Pedro I
- Unidade FUNDHAS Campo dos Alemães
- Unidade FUNDHAS Centro
- Unidade FUNDHAS Dom Pedro I
- Unidade FUNDHAS Embraer
- Unidade FUNDHAS Eugênio de Melo
- Unidade FUNDHAS Jardim Paulista
- Unidade FUNDHAS Monsanto
- Unidade FUNDHAS Novo Horizonte
- Unidade FUNDHAS Petrobrás
- Unidade FUNDHAS São Francisco Xavier
- Unidade FUNDHAS Torrão de Ouro
- Unidade Vicentina Promocional

Conselho Gestor Ação Intersecretarias: desenvolver ações conjuntas e avaliar o desenvolvimento do Projeto.

- Secretaria de Desenvolvimento Social
- Secretaria de Saúde
- Secretaria de Educação
- Secretaria de Esporte e Lazer
- Secretaria Especial de defesa do Cidadão
- Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Empresas Parceiras: Inserir o adolescente no mercado de trabalho, proporcionando sua primeira experiência profissional, com enfoque principal no desenvolvimento pessoal, de habilidades, valores e atitudes para a vida no mundo do trabalho, contribuindo no processo socioeducativo e exercendo sua responsabilidade social. Disponibilização de vagas, integração do adolescente, orientação sobre as atividades a serem realizadas, controle da frequência e estímulo ao desenvolvimento profissional e pessoal.

- ASSEART
- Associação de Apoio à Criança com Deficiência Ortopédica – AACDO
- Associação Joseense de Ação Social
- Condomínio Esplanada do Sol
- Condor Bike
- Cone Leste Transportadora
- DKJ Lanchonete LTDA
- FT Comunicações
- Federação Espírita(Creche)
- Gráfica Garibaldi

- Gráfica Murilo
- Gráfica Wallú
- Imper Quality
- Jalter Jonas Macedo Lavagem ME
- Lanchonete Lima e Meneguelo
- Lava rápido e estacionamento Bob
- Lava Rápido Classe A
- Lava Rápido Dom Ramon
- Lava Rápido da Vila
- Lava Rápido Guadalupe
- LM Bordados
- Localiza
- Nort Fiat
- Ortho Atende
- Primeira Impressão Gráfica
- Restaurante Estrela Dalva
- Restaurante Millenium
- Sapataria do Futuro (3 lojas)
- Segvap
- Serv-Pão
- Stúdio Foto Ásia
- Tec Color
- Univale Uniformes
- Verdy Festas

Interação das organizações e coordenação de suas ações: Todas interagem diretamente com o Projeto. Suas ações individuais são coordenadas:

- **Entidades Acolhedoras:** pelas assistentes sociais da Prestação de Serviços à Comunidade
- **Empresas Parceiras:** pelo Núcleo do Trabalho
- **Conselho Gestor:** pela coordenação do Projeto

8- Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

Os adolescentes são encaminhados pela Vara da Infância e Juventude para o cumprimento da medida socioeducativa no Projeto Adole-Ser e são inseridos através da “Reunião de Apresentação”, da qual participa junto com o seu responsável. A reunião é conduzida por um técnico (Assistente Social ou Psicólogo) e tem como objetivo a acolhida inicial. Nesse momento, ocorrem a Interpretação da Medida, a apresentação do Projeto, o estabelecimento de responsabilidades, limites e possibilidades no acompanhamento. Nesse dia, é agendada a data do primeiro atendimento com o Serviço Social, onde será elaborado o Plano Personalizado de Atendimento, em conjunto com o adolescente e sua família.

As intervenções são individuais e grupais com adolescente e famílias buscando abordar a questão dos direitos sociais e pessoais, orientar para a inserção na rede de serviços do município, objetivando a inserção social, envolvendo-os em temas ligados à Justiça e Cidadania, Saúde e Qualidade de Vida, Família e Relações Sociais, O Trabalho em Nossas Vidas e Educação – Ponte para o Mundo.

Ao adolescente em situação de dependência química, conflitos familiares graves e/ou transtornos mentais, serão acompanhados pelos psicólogos do Projeto, que viabilizarão o encaminhamento para tratamento na rede de serviços do município.

Há dois núcleos específicos de apoio ao técnico de referência da medida: O Núcleo Trabalho, que faz a interface do Projeto com o mercado de trabalho com orientações, encaminhamentos à rede para emprego e cursos, plantão de currículo e a primeira experiência profissional nas empresas parceiras; e o Núcleo Educação, que é a nossa interface com a rede de ensino municipal e estadual, inserindo, acompanhando desempenho, frequência e comportamento dos adolescentes. Mantém em situações especiais reforço escolar e desenvolve atividades culturais e pedagógicas na oficina de Arte Educação.

O Projeto conta com equipe técnica multidisciplinar (Assistentes Sociais, Psicólogos, Pedagogo, Advogado, Professores, Instrutores, Estagiários e setor administrativo) que busca aprimorar sua metodologia de trabalho contando com assessoria externa desde 2003 com profissional especializado.

Gerenciado pela Fundação Hélio Augusto de Souza – FUNDHAS, o Projeto possui um conselho gestor formado pelas Secretarias de Desenvolvimento Social, Saúde, Educação, Esporte e Lazer, Defesa do Cidadão e Fundação Cultural Cassiano Ricardo, que se reúne periodicamente para desenvolver ações conjuntas e avaliar o desenvolvimento do Projeto.

9- Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não-governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is) ?

O município de São José dos Campos, desde o início da década de 70, desenvolve uma política de atendimento à criança e ao adolescente marcada pelos interesses da sociedade civil e organizada em conjunto com os governantes, o que proporcionou a implantação de diversos projetos de intervenção.

No atendimento de adolescentes em conflito com a Lei, conforme relato dos profissionais, quando a FEBEM – Fundação Estadual de Bem Estar do Menor iniciou o processo de descentralização do atendimento das medidas sócio-educativas em meio aberto, foi implantado o primeiro posto de Liberdade Viggiada do Vale do Paraíba neste município em 1986.

Em 15 de março de 1993, foi assinado o convênio entre a FEBEM e a Prefeitura de São José dos Campos para municipalização do atendimento de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade, que ficou sob a responsabilidade da SDS - Secretaria de Desenvolvimento Social. Com o crescimento da demanda e visando a melhoria da qualidade de atendimento, em 29 de junho de 2000, foi inaugurado o Projeto Adole-Ser, resultado de um esforço conjunto das Secretarias Municipais de Desenvolvimento Social, Esportes e Lazer, Saúde, Educação e da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sob a coordenação da FUNDHAS – Fundação Hélio Augusto de Souza, que já absorve a maior parcela da política pública de atendimento à criança e ao adolescente no município, contando com o suporte financeiro e técnico da FEBEM. Essa ação articulada das Secretarias e Fundações possibilitou um trabalho integrado, desenvolvido por uma equipe de profissionais especializados.

10- Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática? Por que ocorreram?

O Projeto Adole-Ser vem buscando, nesses cinco anos de existência, a melhoria da qualidade do trabalho desenvolvido, em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo ECA. A experiência adquirida neste período possibilitou maior otimização na aplicação dos recursos previstos no Plano de Aplicação Financeira, através do planejamento conjunto com a equipe para definição das reais necessidades do Projeto.

Essa otimização possibilitou, por exemplo, maior investimento em cursos profissionalizantes realizados em escolas de qualidade reconhecida, proporcionando capacitação profissional e melhor preparo dos adolescentes para a concorrência no mercado de trabalho.

Além da profissionalização, o Projeto Adole-Ser promove a inserção dos adolescentes com idade compreendida entre 16 anos e 17 anos e 03 meses, no mercado formal de trabalho, sendo que, no ano de 2003, recebeu o prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social por este trabalho.

Fundamental para o desenvolvimento do trabalho, destacamos a ampliação da articulação com a rede de serviços, através do aumento das parcerias, tanto para as entidades acolhedoras de prestação de serviços à comunidade quanto para as empresas conveniadas de colocação profissional. Com a articulação com o Conselho Gestor, conseguimos priorizar a inserção dos adolescentes na rede de ensino e nos demais serviços públicos (Saúde, Esporte, Cultura e Lazer).

Destacamos também a ampliação e capacitação da equipe técnica; a adequação da estrutura física, proporcionando um ambiente diferenciado e acolhedor, visando a identificação com o público atendido; a aquisição de novos equipamentos, o que foi essencial para complementar e agilizar a operacionalização das ações técnico-administrativas.

Contudo, consideramos de maior relevância nesse período, a busca pelo aprimoramento contínuo de nossa metodologia de ação. A evolução do trabalho desenvolvido e os avanços conquistados foram resultantes das constantes reflexões e inquietações da equipe frente os desafios da prática profissional.

Os anseios, a dedicação, o objetivo comum, o comprometimento da equipe, constituíram o processo de construção de uma nova proposta metodológica, sob assessoria, que possibilitou-nos repensar a prática e reescrevê-la com o objetivo de atingirmos a excelência no atendimento às medidas socioeducativas de meio aberto, transformando os sujeitos e promovendo melhor qualidade de vida aos nossos adolescentes e seus familiares.

11- Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

- ▶ Desmistificar a imagem do adolescente em conflito com a lei;
- ▶ Inclusão dos adolescentes e famílias na rede de serviços do município;
- ▶ Manter o adolescente freqüentando a escola;
- ▶ Obter novos parceiros para o Projeto;
- ▶ Equipe técnica insuficiente;
- ▶ Equipamentos insuficientes;

Solicitamos maior investimento financeiro da FEBEM e FUNDHAS o que possibilitou a contratação de novos técnicos para melhorar a qualidade do atendimento.

Os equipamentos foram solicitados através de Projetos enviados ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, sendo este o segundo ano consecutivo que recebemos computadores, impressoras e recurso para capacitação da equipe.

Ampliamos a inclusão dos adolescentes e famílias na rede de serviços, através de várias articulações com as Secretarias Municipais, entidades sociais e empresas.

A discriminação com relação ao adolescente em conflito com a lei e a necessidade constante de novas parcerias e políticas sociais que incluam de fato este adolescente e família, e dentro destas políticas está a educação que necessita ser implementada para que consigam manter este adolescente interessado e freqüentando as aulas.

12- Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.

O Projeto está atualmente na fase de elaboração de indicadores de qualidade que possam servir como referências à implementação dos processos de monitoramento e avaliação do atendimento socioeducativo.(contando com assessoria externa).

Utilizamos instrumentos de coleta de dados para avaliação que contém objetivo, estratégia, resultados esperados, indicador de processo de resultados e de impacto.

Resultados alcançados :

Ampliação e capacitação da equipe técnica;

Adequação da estrutura física;

Aquisição de novos equipamentos;

Ampliação das parcerias com entidades acolhedoras e empresas para o Projeto Colocação Profissional;

Ampliação da oferta de curso de iniciação profissional e profissionalizante para adolescentes.

Com uma ação interdisciplinar, conseguimos realizar um trabalho mais global com adolescente e famílias diante das suas múltiplas necessidades;

Maior adesão dos adolescentes no cumprimento da medida socioeducativa;

13- Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

Consideramos como maior conquista o financiamento pela FUNDHAS para contratação de profissional capacitado que oferece assessoria desde 2003, possibilitando a construção de uma nova proposta de trabalho implantada em março/2004 e que tem instrumentalizado a equipe para a realização de avaliação e monitoramento do Projeto Adole-Ser.

14- Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

Existência de dois núcleos específicos de apoio ao técnico de referência da medida: O Núcleo Trabalho, que faz a interface do Projeto com o mercado de trabalho oferecendo orientações, encaminhamentos à rede para inserção e qualificação profissional, plantão de currículo e a primeira experiência profissional nas empresas parceiras; e o Núcleo Educação, que é a nossa interface com a rede de ensino municipal e estadual, inserindo, acompanhando desempenho, frequência e comportamento dos adolescentes. Mantém em situações especiais reforço escolar e desenvolve atividades culturais e pedagógicas na oficina de Arte Educação.

A ação intersecretarias, pois o Projeto é composto pelas secretarias municipais de Desenvolvimento Social, Educação, Saúde, Esporte e Lazer, Especial de Defesa do Cidadão e Fundação Cultural Cassiano Ricardo, realizando gestão conjunta, contribuindo com pessoal e serviços disponíveis em cada uma com prioridade, coordenado pela Fundhas.

Inovamos na implantação de uma metodologia de ação que foi planejada após capacitações, estudos e discussões conquistando a uniformização das intervenções, com bases éticas e pedagógicas.

Percebemos a importância da inclusão destes adolescentes e famílias na rede de serviços e temos feito muitos encontros e discussões com a rede (Escolas, Secretarias Municipais, Entidades Sociais, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Empresas e outros).

Tivemos também a ampliação da equipe técnica, a adequação da estrutura física e a aquisição de novos equipamentos (principalmente computadores) para agilização da operacionalização das ações técnico-administrativas.

15- Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

Oitenta por cento (80%) da demanda atendida é proveniente de bairros periféricos e estão em situação de vulnerabilidade social e necessitam de orientação, acompanhamento e inclusão.

No Projeto eles serão acompanhados por uma equipe interdisciplinar que fará um diagnóstico da situação e tentará incluí-los nos programas sociais (Renda Mínima, Programa Emergencial de Auxílio Desemprego, Renda Cidadã, Bolsa Escola, Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, Agente Jovem, Ação Jovem, FUNDHAS e outros). Além de inclusão escolar do adolescente e irmãos e encaminhamentos às Secretarias de Saúde, Esporte e Fundação Cultural.

O Projeto disponibiliza recursos de vale-transporte, cesta básica, custo de documentação pessoal, pagamento de alimentação (lanche servido no Projeto) custo de cursos profissionalizantes (em 2004, 150 adolescente foram beneficiados) e de eventos (cinema, teatro, Playcenter, Hopi Hari e outros) e tratamento para os casos de dependências química custeado pela Secretaria de Saúde.

Oferecemos aos adolescentes que tem idade compreendida entre 16 a 18 anos a possibilidade de inclusão no Projeto Colocação Profissional ,encaminhados às nossas empresas parceiras, com o pagamento de 1 salário mínimo. O adolescente terá sua carteira assinada e lhe serão garantidos todos os direitos trabalhistas de acordo com a Lei nº 10097/2000 (Lei do Aprendiz).

16- Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania?. (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

No trabalho com adolescente em conflito com lei, o maior impacto na cidadania é a intervenção no sentido de desmistificar o papel deste jovem como marginal e de pessoa sem direitos com é representado no imaginário da sociedade.

Possibilitar a este adolescente e família a conquista de seus direitos pelo conhecimento de seu potencial, auxiliando-os assim no exercício de sua prática como cidadão no acesso às políticas públicas.

17- Caso seu programa, projeto ou prática já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?

A implantação efetiva no Projeto da nova Proposta Metodológica.

18- Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou prática?

Considerando que as abordagens com os adolescentes ocorrerem de forma direta, individualmente ou em grupo e que para isto necessitamos de instrumentos atrativos que de fato causem transformação no jovem, um ponto deficitário é a insuficiência de recursos audiovisuais para as abordagens realizadas de forma sistemática no Projeto Adole-Ser.

Ausência de uma rede eletrônica de informações (site, banco de dados, acesso on-line) dificulta a mobilidade deste Projeto no acesso às informações que possibilite a qualidade destas sobre as demandas do público alvo e serviços existentes no município, entendemos ser uma deficiência neste momento.